



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA
SOCIAL, MULHER E FAMÍLIA

Edição 001/2023

SAS MAIS PERTO DE VOCÊ

200 DIAS DE GOVERNO

SAS REALIZA AÇÕES PARA APRIMORAR POLÍTICAS PÚBLICAS VINCULADAS À PASTA

Nos primeiros 200 dias do Governo de Santa Catarina, a Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família (SAS) realizou diversas ações para aprimorar as Políticas Públicas de Assistência Social, Direitos Humanos, Habitação e Segurança Alimentar e Nutricional, além de garantir os direitos dos públicos representados pelos conselhos setoriais e de direitos vinculados a SAS. O objetivo é reforçar o compromisso com os catarinenses para que todos tenham acesso aos serviços previstos no Sistema Único da Assistência Social (Suas). Confira a seguir o resumo das ações da SAS.



EDITORIAL

Cuidado com os catarinenses

Para garantir cada vez mais transparência e acesso à informação, lançamos neste mês o primeiro informativo da Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família. Por meio dele, você fica sabendo das principais ações realizadas nos primeiros 200 dias de governo.

Acredito que realizamos um trabalho em prol da Política de Assistência Social para todos os catarinenses e pensando no seu desenvolvimento e oportunidades.

Neste pouco tempo de governo já podemos comemorar muitos avanços e conquistas, mas seguiremos nos dedicando ainda mais para cuidar de cada pessoa que vive em Santa Catarina, afinal esse é o objetivo do nosso governador Jorginho Mello e toda a nossa equipe.

Boa leitura!



Maria Helena Zimmermann

Secretária de Estado da Assistência Social, Mulher e Família

EXPEDIENTE

Jornalistas responsáveis:

Helena Marquardt
Luciane Cotoman Lemos

Designer:

Gabriela Nicolini

Revisão:

Helena Marquardt
Morgana do Carmo Andrade

Redes Sociais:

Natália Lisboa

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Principais ações da Diretoria de Assistência Social

Regionalização dos serviços para atender mulheres, crianças e idosos:

O processo de regionalização dos serviços da Média Complexidade visa a abertura de três Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas) regionais na região Sul para atender situações de violação de direitos. O projeto piloto inicia na Macrorregião Sul beneficiando cerca de 242 mil catarinenses de 27 municípios com Creas regionalizados. Mais de 50 municípios também foram atendidos no primeiro semestre com visitas técnicas presenciais e atendimento on-line.

Cofinanciamento:

Santa Catarina é mais uma vez pioneira ao adotar um novo modelo de cofinanciamento da Assistência Social, a partir de pisos que levam em conta porte dos municípios e serviços executados.

O novo modelo foi pactuado na Comissão Intergestores Bipartite (CIB). Ao todo serão R\$ 55 milhões em 2023 para atender os 295 municípios. O repasse de recursos vai financiar a estruturação dos equipamentos da Rede Socioassistencial e das equipes técnicas

Estação Inverno:

Para proteger as pessoas mais vulneráveis nos dias frios, a SAS integrou a campanha Estação Inverno com a realização de **lives** sobre benefícios eventuais, calamidade e emergências para mais de dois mil profissionais da Assistência Social.

A secretaria também desenvolveu uma nota técnica sobre os atendimentos em dias de baixas temperaturas.

SC alcançará 100% de cobertura na Proteção Básica da Assistência Social ainda este ano

Santa Catarina alcançará 100% de cobertura na Proteção Básica da Assistência Social nos próximos meses. Atualmente o estado conta com Centros de Referência de Assistência Social (Cras) em 294 dos seus 295 municípios e a cidade que ainda não possui o equipamento já recebeu recursos do Governo do Estado e está com as obras em andamento. Somente este ano foram entregues os Cras de Antônio Carlos, Palmeira e de Forquilha.

Nos Cras são ofertados o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif), Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos.



Foto: Secom



Campanha Fio Laranja

A Campanha Fio Laranja marca **um ano de ações** da Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família, em conjunto com outras secretarias, no combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.



Assista ao vídeo completo

DIREITOS HUMANOS

Principais ações da Diretoria de Direitos Humanos

Retomada do Fundo para Infância e Adolescência (FIA)

Em uma verdadeira força-tarefa a SAS retomou o edital 001/2021 do Fundo da Infância e Adolescência (FIA) em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca) que beneficiou 41 entidades num total de recursos repassados de **R\$ R\$5.570.495,82**. Um novo edital, que será lançado ainda em 2023, já está com CEDCA para análise.



Projeto de Equoterapia de Rio do Sul foi um dos beneficiados pelo FIA em Santa Catarina.

Ações voltadas aos migrantes

Santa Catarina recebe uma grande quantidade de imigrantes desde 2010. Segundo dados do sistema Sismigra, da Polícia Federal, o estado conta atualmente com mais de 106 mil imigrantes de mais de 100 etnias.

Para que essa população tenha acesso a Políticas Públicas o Estado realiza parcerias com entidades governamentais e não governamentais como ONU, OIM, Círculos de Hospitalidade, Cáritas, Serviço Jesuíta, Pastoral do Imigrante e prefeituras para ações intersetoriais como mutirões para confecção de documentos e encaminhamento para o mercado de trabalho. Uma das parcerias que já está em andamento é com a Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc). A proposta é disponibilizar a plataforma da entidade para auxiliar na inserção de migrantes no mercado de trabalho.

A Gerência de Políticas para Igualdade Racial e Migrantes da SAS está focada na regularização de documentos de imigrantes que chegam ao estado. Tem realizado diversas reuniões com a Polícia Federal para buscar estratégias para melhorar, facilitar e dar mais celeridade a esse processo, que é uma das grandes dificuldades deste público. Por meio da Diretoria de Direitos Humanos também recebe as denúncias de violação de direitos contra os imigrantes e faz o encaminhamento aos órgãos necessários e o acompanhamento dos casos.

Ações voltadas à mulher

Evento SC Por Elas para aplicação da Lei nº 18.300, que estabelece a reserva de vagas para mulheres em situação de vulnerabilidade econômica decorrente de violência doméstica.

Parceria com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) para **capacitação** de servidores dos Cras e Creas sobre participação feminina institucional.

Encaminhamento da minuta de Lei para implantação do **protocolo Não Se Cale**, com o intuito de proteção das mulheres em casas noturnas e similares.

Agosto Lilás: No mês de combate à violência contra a mulher, a SAS organizou uma programação com diversas atividades voltadas à conscientização sobre o tema. O governador Jorginho Mello, também sancionou a lei que estabelece 4% de programas de habitação popular para mulheres vítimas de violência.

Para reforçar a garantia de direitos e auxiliar na construção de políticas públicas para as mulheres, a SAS está trabalhando e incentivando a implantação de **Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher** em todas as cidades de Santa Catarina.



Políticas públicas para inclusão de pessoas com deficiência

O Governo de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família e da Fundação Catarinense de Educação Especial, reforça o compromisso com a inclusão e acesso à igualdade de oportunidades. O Estado já é referência no Brasil quando o assunto é políticas públicas para pessoas com deficiência, mas segue trabalhando para avançar ainda mais.

As ações estão focadas especialmente nas políticas públicas que assegurem assistência, atendimento especializado, que combatam à discriminação e garantam o direito à proteção especial e à plena participação das pessoas com deficiência nas atividades políticas, econômicas, sociais e culturais.



SEGURANÇA ALIMENTAR

Principais ações da Coordenadoria Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional

Mais de 290 agricultores cadastrados no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

A Coordenadoria Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional realiza capacitações e apoio técnico aos municípios para a compra de alimentos produzidos pela agricultura familiar em Santa Catarina. Ao todo foram adquiridos pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) **mais de R\$ 1,5 milhões em produtos**.

Outra ação foi a elaboração de um Plano de Apoio Técnico Sistemático e Contínuo para os municípios na organização das etapas iniciais do programa e operacionalização para aquisição dos alimentos. Atualmente são 293 agricultores familiares cadastrados no PAA para a venda de produtos e a meta é ampliar para 800 até 2024. Já os produtos cadastrados para a compra dos municípios somam 248, número que coloca Santa Catarina como o estado com o maior número de produtos cadastrados. Já são 138 entidades de Assistência Social beneficiadas com o recebimento desses itens.



Entrega de cestas emergenciais de calamidade

A SAS em parceria com a Defesa Civil de Santa Catarina e o Exército Brasileiro entregou **27.433 cestas básicas**, totalizando 590 toneladas de alimentos, aos municípios afetados por desastres climáticos em Santa Catarina.



HABITAÇÃO

Principais ações da Diretoria de Habitação e Regularização Fundiária



Foto: Cristiano Estrela/Secom

Diagnóstico Estadual de Habitação

O Diagnóstico Estadual de Habitação de Interesse Social foi realizado pela Diretoria de Habitação e teve a participação de mais de 99% dos 295 municípios de Santa Catarina. O objetivo do estudo era conhecer as demandas dos municípios em relação ao déficit habitacional para aprimoramento das políticas públicas.

Além de números atualizados, o Governo do Estado levantou dados sobre a abrangência do déficit, renda das famílias, se há pessoas vivendo em áreas de risco, necessidade de reforma ou ampliação de imóveis por deterioração, falta de banheiros, instalações elétricas ou hidráulicas, entre outras situações.

A regularização fundiária também foi tema do questionário. O objetivo foi saber se os municípios possuem imóveis que necessitam de regularização e se as cidades têm alguma lei ou programa nesse sentido. Uma parceria com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), por meio do programa Lar Legal, também está em andamento para ampliar o número de imóveis regularizados em Santa Catarina.

O desafio da Diretoria de Habitação da SAS é viabilizar melhorias urbanas e habitacionais. Para isso, o setor elabora estudos, traça diretrizes, planeja, estabelece metas e desenvolve ações para promover a política estadual de habitação popular e administra ações como a orientação de estudos direcionados à regularização fundiária.

Planejamento estratégico com foco nos Objetivos do Desenvolvimento Social



A Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família realizou o seu Planejamento Estratégico com a participação dos servidores de todos os setores. O processo tem como base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e contou com quatro oficinas.

Os ODS tratam de temas como erradicação da pobreza, proteção do meio ambiente e do clima, igualdade de gênero, paz, justiça, entre outros. Ao todo foram quatro oficinas, pesquisas de opinião, um mapa com o resumo de todas as informações e a apresentação final para todos os servidores da SAS. Nesse processo, todos contribuem de forma direta ou indireta de todas as fases do planejamento estratégico.

Quer ficar por dentro de tudo que acontece na SAS?



Acesse as nossas redes sociais